

Medium
Date
Event
Web address

Web
19.Mai.2025
Marina Rheingantz, *Mirage 2025*, Musée des Beaux –
Arts de Nîmes
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2025/05/um-caipira-nos-alpes-e-a-grande-invasao-brasileira-por-todo-o-sul-da-franca.shtml>

Publication
Author

Folha de São Paulo
Silas Martí

Um caipira nos Alpes e a grande invasão brasileira por todo o sul da França

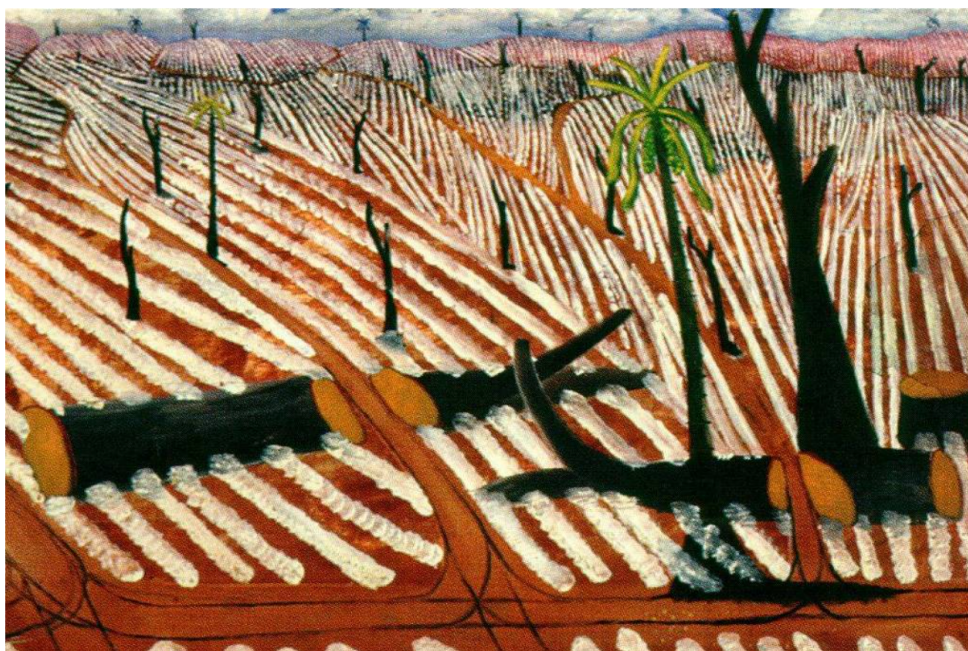
José Antônio da Silva, em Grenoble, e Lucas Arruda e Marina Rheingantz, em Nîmes, desafiavam noções clássicas da paisagem

F DÊ UM CONTEÚDO



Silas Martí

GRENOBLE E NÎMES (FRANÇA) É um caipira nos Alpes. Um século depois que [Oswald de Andrade](#) descreveu a então mulher [Tarsila do Amaral](#) como a "caipirinha vestida por Poiret", lembrando o estilista preferido da modernista em suas festas em Paris, a França conhece José Antônio da Silva, outro artista do interior paulista redescoberto numa onda de arte naïf, primitiva, outsider, visionária, artista excluído do cânone, em suma, que varre o planeta.



'Algodão', obra de José Antônio da Silva - Divulgação

Medium	Web	Publication	Folha de São Paulo
Date	19.Mai.2025	Author	Silas Martí
Event	Marina Rheingantz, <i>Mirage 2025</i> , Musée des Beaux – Arts de Nîmes		
Web address	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2025/05/um-caipira-nos-alpes-e-a-grande-invasao-brasileira-por-todo-o-sul-da-franca.shtml		

Distante um TGV de três horas da capital francesa, Grenoble recebe agora, no quadro do [ano do Brasil na França](#), cerca de 50 telas do artista que pintou as plantações de café e algodão paulistas, queimadas na mata, os rebanhos sob tempestade, alegorias religiosas e naturezas-mortas em chave surrealista, quase abstrata.

No Museu de Grenoble, uma construção pós-modernista rodeada pelos Alpes franceses, o diálogo das telas de Silva com figuras-chave do modernismo europeu é assombroso. Suas pinturas com pontos de fuga dramáticos, lavouras a perder de vista, construídas com toques firmes de cor, lembram o pontilhismo que marcou as experimentações cromáticas de artistas como Georges Seurat e Paul Signac, também no acervo ali. Lembram, mas não perdem para elas.

O universo visual arquitetado por Silva é de outra ordem cósmica, longe do retrato de costumes da burguesia francesa e enraizado num Brasil rural mestiço e sincrético, um espetáculo visual que os mais lisérgicos dos impressionistas franceses não puderam imaginar, nem mesmo [Henri Matisse](#) —ao lado das galerias dedicadas a Silva está uma obra prima do mestre das cores, "Intérieur aux Aubergines".

1 / 11 Veja imagens de obras de José Antônio da Silva e outros artistas



Obras de Ranchinho de Assis na exposição 'Em Cada Canto' Ricardo Miyada/Divulgação



Medium	Web	Publication	Folha de São Paulo
Date	19.Mai.2025	Author	Silas Martí
Event	Marina Rheingantz, <i>Mirage 2025</i> , Musée des Beaux – Arts de Nîmes		
Web address	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2025/05/um-caipira-nos-alpes-e-a-grande-invasao-brasileira-por-todo-o-sul-da-franca.shtml		

O recorte enxuto, porém completo, da obra do brasileiro não deixa de lembrar ainda que, ao contrário de ser tão "outsider" como afirma a narrativa atual, Silva atingiu enorme sucesso crítico e comercial ainda em vida, participou da primeira [Bienal de São Paulo](#) e depois da [Bienal de Veneza](#), na Itália, e acabou descartado.

Suas telas de protesto contra a mostra paulistana, aliás, dominam a primeira sala de sua aventura francesa. Quando o júri da exposição de 1957 não aceitou seu trabalho, a reação do artista foi uma série de obras radicais, uma delas um autorretrato em que aparece amordaçado e outra em que os críticos do momento são vistos pendurados numa forca, eles também calados.

Quem não viajar até Grenoble ainda vai poder ver —sem Matisse— a mostra de José Antônio da Silva no [Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo](#) e na [Fundação Iberê Camargo](#), em Porto Alegre.

1 / 9 Veja obras de Lucas Arruda



Obra de Lucas Arruda da série 'Deserto-Modelo' Divulgação



Medium
Date
Event
Web address

Web
19.Mai.2025
Marina Rheingantz, *Mirage 2025*, Musée des Beaux –
Arts de Nîmes
<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2025/05/um-caipira-nos-alpes-e-a-grande-invasao-brasileira-por-todo-o-sul-da-franca.shtml>

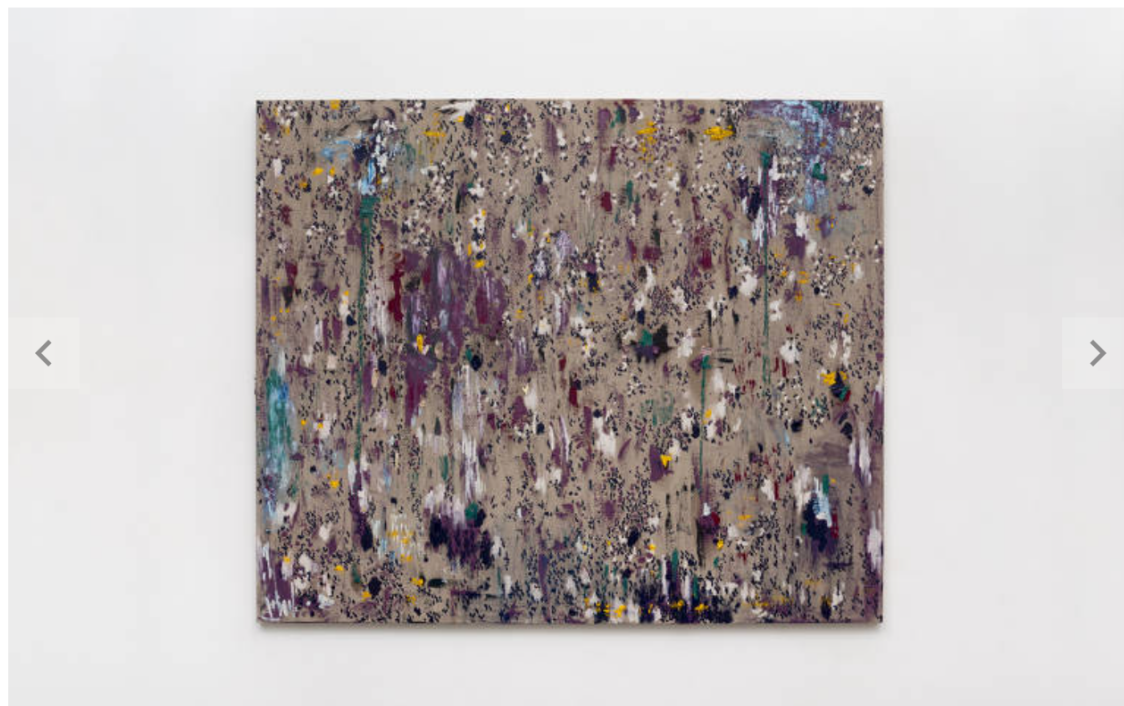
Publication
Author

Folha de São Paulo
Silas Martí

CHOVE CHUVA Mais "insider" do que nunca, [Lucas Arruda](#) é outro artista do país que conquistou a França, com uma mostra no Museu d'Orsay, a casa do impressionismo em Paris, e uma retrospectiva mais completa no Carré d'Art, em Nîmes, no sul francês onde é quase verão. Ele mesmo o colecionador de várias telas de José Antônio da Silva deixa claro ali a influência do mestre.

Suas pequenas tempestades em telas de atmosfera cheias de calma e fúria estão espalhadas por grandes galerias, num contraste entre o drama do clima e o minimalismo dos cubos brancos erguidos ali pelo britânico Norman Foster diante de um templo romano. É uma joia de exposição que só deixa nítido o talento absurdo de Arruda, arrebatador em cada gesto.

4 / 5 Veja obras de Marina Rheingantz



Obras de Marina Rheingantz em exposição Divulgação/Divulgação



Medium	Web	Publication	Folha de São Paulo
Date	19.Mai.2025	Author	Silas Martí
Event	Marina Rheingantz, <i>Mirage</i> 2025, Musée des Beaux – Arts de Nîmes		
Web address	https://www1.folha.uol.com.br/colunas/plastico/2025/05/um-caipira-nos-alpes-e-a-grande-invasao-brasileira-por-todo-o-sul-da-franca.shtml		

FLORES E TUBARÕES No Museu de Belas Artes, também em Nîmes, [Marina Rheingantz](#) põe em choque suas paisagens quase abstratas e naturezas-mortas, interiores e cenas religiosas. Uma das maiores artistas da cena atual usa a rica história da arte do acervo para traduzir as tensões de sua visão. Suas pinceladas calmas às vezes beiram a explosão, como flores que viram tubarões.

